

Brasil e Argentina fecham acordo para reduzir tarifa comum do Mercosul em 10%, em uma derrota para Guedes

Após meses de divergência, os governos de Jair Bolsonaro (sem partido) e do argentino Alberto Fernández fecharam um acordo para a redução da TEC (Tarifa Externa Comum), que funciona como um imposto de importação compartilhado entre os membros do Mercosul.

Na prática, o anúncio de um entendimento para um corte de 10% na tarifa comum é uma derrota para o ministro da Economia, Paulo Guedes.

No início do governo, Guedes tentou levar adiante um ambicioso corte de 50% nas tarifas, mas teve de recuar após reação da indústria brasileira.

A Economia então encampou uma nova proposta, de redução de 20% em

duas etapas até o final deste ano. Mas essa possibilidade também foi rechaçada pelos argentinos durante a última cúpula do Mercosul.

Com isso, Guedes teve que aceitar um corte mais tímido e cujas negociações ficaram centralizadas no Itamaraty.

O novo acordo foi anunciado, nesta sexta-feira (8), em declaração à imprensa do ministro Carlos França (Relações Exteriores) com o chanceler da Argentina, Santiago Cafiero.

“O acordo da tarifa externa comum do Mercosul, que será agora levada ao sócios, tão importantes quanto Brasil e Argentina, Paraguai e Uruguai, que permitirá a diminuição de 10% de um universo muito amplo de produtos. Com liberdade para que os

países possam, inclusive, ir além desse universo tarifário desses países para a baixa tarifária”, declarou França.

A própria agenda da comitiva argentina em Brasília, nesta sexta, deixou evidente o pouco interesse de Guedes no tema.

O ministro da Economia afirmou ter recusado participar o almoço oferecido pelo Itamaraty em homenagem aos argentinos.

Em conversa com investidores, que aconteceu no mesmo horário, disse: “Quero acordo, não almoço”.

Ele não esteve no anúncio do acordo realizado no Itamaraty. Fez apenas uma reunião privada com a delegação argentina depois, no ministério da Economia.

Ricardo Della Celetta/Folhapress



Economia



Inflação de setembro é a maior desde início do Plano Real e vai a 10,25% em 12 meses *Página - 03*

Petrobras sobe preços da gasolina e do gás de cozinha em 7,2% *Página - 03*



IBGE: produção industrial cai em agosto em 7 dos 15 locais pesquisados *Página - 05*

Versão atual do Bloco K será mantida por tempo indeterminado *Página - 05*

Política

Direção do PSL chama filiação de Joice ao PSDB de fake e diz que vai à Justiça pedir mandato *Página - 04*

Após pressão de Lira, Pacheco atropela regra e muda texto sobre 2022 aprovado em plenário *Página - 04*



No Mundo

Nobel da Paz vai para jornalistas Maria Ressa e Dmitri Muratov



Os jornalistas Maria Ressa, das Filipinas, e Dmitri Muratov, da Rússia, ganharam o prêmio Nobel da Paz de 2021. O anúncio foi feito na manhã desta sexta-feira (8) pelo comitê norueguês do Nobel.

Ressa, repórter filipino-americana, é editora do site de jornalismo investigativo Rappler e foi presa pelo governo de Rodrigo Duterte, em 2019, acusada de violar uma controversa legislação contra “difamação cibernética” por causa de uma reportagem em que acusava um empresário filipino de atividades ilegais.

Já Muratov é cofundador e editor-chefe do “Novaia Gazeta” (novo jornal, em russo), um dos principais jornais

de oposição ao governo de Vladimir Putin. O comitê norueguês descreveu o veículo como o mais independente da Rússia atualmente.

A escolha, disse, Berit Reiss-Andersen, foi um aceno à defesa das liberdades de imprensa e de expressão, “pré-requisitos para sociedades democráticas e a paz duradoura”.

“Esse prêmio não vai resolver os problemas que os jornalistas e a liberdade de expressão vêm enfrentando, mas joga luz sobre o trabalho dos jornalistas e o quão difícil é exercer a liberdade de expressão não apenas em regiões de conflito armado, mas em todo o mundo”, disse.

Ressa e Muratov foram escolhidos entre um universo

de 329 candidatos, que incluía 234 indivíduos e 95 organizações - o terceiro maior número de todos os tempos. Os demais nomes na lista só serão tornados públicos daqui a cinco décadas, seguindo as regras do prêmio.

A jornalista se tornou a 18ª mulher a ser escolhida para o Nobel da Paz desde que a distinção começou a ser entregue, em 1901. Em uma plataforma do jornal Rappler nas redes sociais, ela disse esperar que o prêmio seja “um reconhecimento de como é difícil ser jornalista hoje” e que “dê energia para continuar na batalha pelos fatos”.

Ainda que seja alvo de críticas de Dmitri Muratov, o Kremlin parabenizou o jornalista pela premiação. Folhapress

Explosão mata 46 pessoas em mesquita no Afeganistão

Um homem-bomba atacou uma mesquita de Kunduz, província do nordeste do Afeganistão, matando 46 pessoas e ferindo mais de 140, segundo a agência de notícias estatal Bakhtar.

Imagens de vídeo mostraram corpos cercados por destroços dentro da mesquita, que é frequentada por membros da comunidade xiita minoritária.

Nenhum grupo assumiu a autoria de imediato. A explosão veio na esteira de vários ataques nas últimas semanas - incluindo um em uma mesquita de Cabul - alguns dos quais foram reivindicados por militantes sunitas do Estado Islâmico.

Os ataques mostram os desafios de segurança do Talibã, que tomou o país em agosto e desde então realiza operações contra células do Estado Islâmico em Cabul.

“Hoje à tarde, uma explosão ocorreu em uma mesquita de nossos compatriotas xiitas e, como resultado, vários de nossos compatriotas foram martirizados e feridos”, disse o porta-voz do Talibã, Zabihullah Mujahid, no Twitter.

A agência de notícias Bakhtar, administrada pelo Ministério da Informação do país, disse que 46 pessoas morreram e 143 ficaram feridas na explosão nessa sexta.

Reuters/ABR



Com 600 mil vidas se faz um dos países mais ricos do mundo; conheça Luxemburgo



Com cerca de 600 mil vidas - número que o Brasil perdeu para a Covid- se faz o país de maior PIB per capita do mundo, onde ônibus e trens são de graça e a campanha do governo contra a pandemia foi feita também em português, idioma de sua maior comunidade imigrante.

Luxemburgo, membro da União Europeia encravado entre Bélgica, Alemanha e França, sustenta uma economia que, dividida entre seus habitantes, equivale a US\$ 118.359 (cerca de R\$ 635 mil, pelo câmbio atual) per capita, oito vezes o brasileiro.

Com um número de vidas

equivalente ao dos mortos no Brasil na pandemia, também se faz um país em que a taxa de óbitos provocados pelo coronavírus é a metade da brasileira: 131/100 mil habitantes.

Em Luxemburgo, nenhuma morte por Covid foi registrada desde 21 de setembro. Desde o começo da pandemia, morreram 832 habitantes, número que o Brasil atinge em dois dias. Na última sexta (1º), havia 18 hospitalizados e oito pacientes em UTI.

Desinfetantes para mão estão na entrada de todas as lojas, restaurantes e hotéis, e o uso de máscara é obrigatório no transporte público e em locais fechados. Nas ruas,

ao ar livre, a proteção é usada em geral pelos mais velhos.

Com pouco mais de 600 mil vidas se faz um país em que a crise de saúde foi levada a sério desde o começo, segundo moradores ouvidos pela reportagem. Um sistema de testes gratuitos em massa foi implantado, e pelo correio chegavam folhetos informativos em vários idiomas.

“A ministra da Saúde dava uma entrevista toda quinta para prestar contas das medidas. Era como se fizéssemos parte da decisão”, diz a designer Marta Crisóstomo Martins, de 45 anos, 15 deles vividos no grão-ducado.

Ana Estela de Sousa Pinto/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Inflação de setembro é a maior desde início do Plano Real e vai a 10,25% em 12 meses



Pressionada pela energia elétrica, a inflação oficial do país, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), acelerou para 1,16% em setembro. É a maior taxa para o mês desde 1994 (1,53%), fase inicial do Plano Real.

Com a forte elevação, o IPCA também quebrou a barreira simbólica dos dois dígitos no acumulado de 12 meses. Nesse período, a alta chegou a 10,25%.

Trata-se da maior variação em 12 meses desde fevereiro de 2016 (10,36%). À época, a economia brasileira amargava período de recessão.

Os dados, divulgados nesta sexta-feira (8) pelo IBGE,

reforçam a tendência de escalada inflacionária que ganhou corpo ao longo da pandemia.

Apesar de robusto, o avanço de 1,16% em setembro veio um pouco abaixo das expectativas do mercado. Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam variação de 1,25%. Em agosto, o IPCA havia subido 0,87%.

No acumulado de 12 meses, o IPCA ampliou a distância frente ao teto da meta de inflação perseguida pelo BC. O teto é de 5,25% em 2021. O centro é de 3,75%.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, oito tiveram alta em setembro. No resultado mensal, o maior impacto (0,41 ponto

percentual) e a maior variação (2,56%) vieram do segmento de habitação, que acelerou em relação a agosto (0,68%).

O resultado desse grupo foi puxado novamente pela energia elétrica. A conta de luz subiu 6,47% e teve o principal impacto individual (0,31 ponto percentual) no IPCA de setembro. A energia acumula alta de 28,82% em 12 meses.

O IBGE ressaltou que, em setembro, passou a valer a bandeira tarifária de escassez hídrica no país, que acrescenta R\$ 14,20 na conta de luz a cada 100 kWh (quilowatt-hora) consumidos. No mês anterior, a bandeira era a vermelha patamar 2, com acréscimo menor, de R\$ 9,49.

Leonardo Vicceli/Folhapress

Petrobras sobe preços da gasolina e do gás de cozinha em 7,2%

A Petrobras anunciou nesta sexta-feira (8) aumentos de 7,2% nos preços da gasolina e do gás de cozinha em suas refinarias. O preço do óleo diesel, que foi reajustado na semana passada, permanecerá estável.

Segundo a estatal, o litro da gasolina vendida por suas refinarias passará de R\$ 2,78 para R\$ 2,98, um reajuste médio de R\$ 0,20. Em nota, a empresa destacou que é o primeiro aumento em 58 dias.

Já o quilo do gás de cozinha passará de R\$ 3,60 para R\$ 3,86, alta de R\$ 0,26. Assim, os 13 quilos necessários para encher um botijão custarão na refinaria o equivalente a R\$ 50,15.

O preço do gás de cozinha nas refinarias da estatal ficou 95 dias sem reajustes, embora as cotações internacionais

tenham disparado com o aumento da demanda na Europa.

Segundo a estatal, os reajustes “refletem parte da elevação nos patamares internacionais de preços de petróleo, impactados pela oferta limitada frente ao crescimento da demanda mundial, e da taxa de câmbio, dado o fortalecimento do dólar em âmbito global”.

Em comunicados sobre os reajustes, a companhia defende que a variação dos preços é importante “para garantir que o mercado siga sendo suprido em bases econômicas e sem riscos de desabastecimento pelos diferentes atores responsáveis pelo atendimento às diversas regiões brasileiras”.

Semana passada, subiu o preço do diesel em 8,9%, no primeiro reajuste depois de 85 dias.

Nicola Pamplona/Folhapress



Índices globais de economia caem em outubro, refletindo desaceleração



Os Barômetros Econômicos Globais, divulgados sexta-feira (8) pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre-FGV), mostraram queda em outubro, mantendo a tendência de enfraquecimento observada a partir de julho, em função da desaceleração econômica mundial, no segundo semestre deste ano. Os indicadores permitem analisar o desenvolvimento econômico mundial.

De acordo com o Ibre, o Barômetro Econômico Global Coincidente, que reflete o estado atual da atividade econômica, caiu 4 pontos em outubro, para 107,6 pontos. Já o Barômetro Econômico Global Antecedente, que antecipa os ciclos das taxas de

crescimento mundial em três a seis meses, apresentou retração de 11,6 pontos, para 96,5 pontos, menor nível desde julho do ano passado, quando atingiu 82,1 pontos. Segundo os economistas do Ibre, essa queda mais intensa do Barômetro Antecedente sugere a possibilidade de intensificação da tendência declinante no período dos próximos três a seis meses.

O pesquisador Paulo Picchetti, do Ibre, esclareceu que o ritmo de retomada das atividades caiu de forma generalizada entre as regiões, devido a restrições de disponibilidade de insumos intermediários nas cadeias produtivas e de oferta de energia. “As pressões sobre o nível geral de preços geradas por essas

restrições têm criado expectativas acerca de movimentos de política econômica que, por sua vez, impactam negativamente as perspectivas de um crescimento mais consistente da atividade econômica em todos os setores”, indicou Picchetti.

Todas as regiões contribuíram de forma negativa para o resultado agregado de outubro. Destaque para a área que compreende Ásia, Pacífico & África, que contribuiu com 2,1 pontos (53%) para a queda do Barômetro Coincidente Global, enquanto o Hemisfério Ocidental e a Europa contribuíram com 1,1 e 0,8 ponto, respectivamente. Todas registraram ainda indicadores acima do nível médio histórico de 100 pontos. Alana Gandra/ABR

Política

Guedes diz que se afastou de offshore e que o 'resto é barulho, barulho e barulho'



O ministro Paulo Guedes (Economia) se defendeu nesta sexta-feira (8) após a revelação de que ele mantém recursos em um paraíso fiscal.

Segundo o ministro, a offshore nas Ilhas Virgens Britânicas é legal, foi declarada, e reforçou que se afastou da gestão da empresa antes de assumir o cargo no governo do presidente Jair Bolsonaro.

“Não teve movimentação de trazer dinheiro do exterior, levar dinheiro para o exterior desde que coloquei dinheiro lá”, disse o ministro.

Essa foi a primeira vez em que Guedes falou publicamente sobre o assunto, duran-

te evento virtual do banco Itaú. O ministro não foi questionado sobre o tema, mas quis se pronunciar a respeito do caso.

Antes, ele havia se manifestado por meio de notas à imprensa e também pelos advogados.

O ministro negou haver conflito de interesse por causa do recursos no exterior. “O resto é barulho, barulho, barulho, e acho que isso vai piorar com a proximidade das eleições”, afirmou.

A existência dos investimentos de Guedes no exterior foi revelada no domingo (3) por veículos como a revista Piauí e o jornal El País, que participam do projeto do Consórcio Internacional de Jorna-

listas Investigativos, o ICIJ. Os documentos fazem parte da Pandora Papers, investigação sobre paraísos fiscais promovida pelo consórcio.

Segundo as reportagens, Guedes, sua esposa e sua filha são acionistas de uma offshore nas Ilhas Virgens Britânicas, conhecido paraíso fiscal. Em 2015, ela tinha US\$ 9,5 milhões (aproximadamente R\$ 51 milhões, em valores atuais).

O principal ponto da defesa no caso da offshore é dizer que o ministro não ocupa o cargo de administrador da empresa Dreadnoughts, citada em reportagens da Pandora Papers, desde que assumiu o cargo no governo. Folhapress

Direção do PSL chama filiação de Joice ao PSDB de fake e diz que vai à Justiça pedir mandato

Um dia após a deputada Joice Hasselmann anunciar filiação ao PSDB, a direção do PSL diz que vai se movimentar para pedir seu mandato na Justiça.

O presidente do partido, Luciano Bivar, afirma ao Painei, da Folha de S.Paulo, que houve uma “filiação fake” de Joice e “o suplente exigiu do partido o seu mandato por completa infidelidade”.

“Estamos aguardando o parecer do jurídico para tomar as providências para uma ação de perda de mandato”, diz Antônio Rueda, presidente do PSL de SP.

O vice-presidente da legenda, deputado Junior Bozzella (SP), afirma que o mesmo pode acontecer em outros casos semelhantes.

“A filiação dela aconteceu sem o desligamento devido do partido. Não houve uma expulsão, não houve uma desfiliação, não houve nenhum movimento neste sentido. É natural que o partido [peça o mandato], assim como outros tantos que efeturem esse mesmo movimento serão vítimas de um processo de perda de mandato”, afirmou Bozzella.

“É legítimo isso, é estatutário. Obviamente que um suplente já acionou a direção nacional do partido com relação à filiação de ontem”, diz.

Na quinta (7), após o anúncio a mudança de Joice, o PSDB foi questionado se a deputada já tinha de fato se filiado ao partido, e a resposta dos tucanos foi de que ela se filiou. Camila Mattoso/Folhapress



Após pressão de Lira, Pacheco atropela regra e muda texto sobre 2022 aprovado em plenário



As cúpulas da Câmara e do Senado patrocinaram uma manobra que resultou na limitação do número de candidatos que cada partido poderá lançar ao Legislativo nas eleições de 2022.

A iniciativa, que atende aos interesses da maioria dos caciques partidários, envolveu a alteração de texto de um projeto aprovado pelo plenário do Senado e que já havia sido enviado à sanção ou veto do presidente Jair Bolsonaro.

O Senado mandou o projeto aprovado ao Palácio do Planalto no dia 23 de setembro, mas, sete dias depois, em 30 de setembro, encaminhou mensagem com nova versão do texto, sem aval do plenário, ou seja, diferente

da redação que havia sido chancelada pelos senadores.

Eventuais correções em textos aprovados e enviados ao Planalto podem até ocorrer em caso de erro material, ou seja, quando a redação final dada pelos técnicos do Congresso, após as votações, não reflete de forma fidedigna o aprovado pelos parlamentares —o que não foi o caso.

A canetada dada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), permitiu que Bolsonaro limitasse o número de candidatos nas eleições de 2022, o que não seria possível com base no texto efetivamente aprovado.

A manobra teve origem no projeto de lei do Senado 783/2021, cujo objetivo principal era apertar ain-

da mais as regras para su- focar as pequenas siglas.

O texto alterava as chamadas sobras, que são as cadeiras residuais do Legislativo que ficam para ser distribuídas após a primeira divisão com base na votação total dos partidos.

Até então, podiam concorrer às sobras mesmo as legendas que não atingissem o quociente eleitoral —que é o resultado da divisão do total dos votos válidos pelo número de cadeiras em disputa.

O projeto definia que as sobras, a partir de 2022, só poderiam ser disputadas por legendas cujos candidatos somassem votos suficientes para, pelo menos, atingir o quociente eleitoral. Danielle Brant/Folhapress

IBGE: produção industrial cai em agosto em 7 dos 15 locais pesquisados



A produção industrial apresentou queda em sete dos 15 locais pesquisados, em agosto, na comparação com julho. O recuo nacional chegou a de 0,7%. É o que aponta a Pesquisa Industrial Mensal (PIM Regional), divulgada sexta(8) pelo IBGE.

A maior queda no mês foi registrada em Pernambuco (-12%), eliminando parte do crescimento de 6,1% apresentado em julho e exercendo influência negativa no indicador nacional. De acordo com o analista da pesquisa, Bernardo Almeida, o resultado de Pernambuco pressiona o setor de perfumaria, sabões, produtos de limpeza e higiene pessoal, além do setor de outros produtos químicos.

A segunda maior influ-

ência negativa veio de Minas Gerais, com -0,9%, puxada pelos setores de veículos automotores e de alimentos. Esta é a terceira taxa negativa seguida, levando a indústria do estado a acumular perda de 4,6%.

Também registraram quedas mais intensas que a média nacional o Espírito Santo (-3,7%), a Região Nordeste (-3,5%), o Mato Grosso (-2,3%) e Rio Grande do Sul (-1%). O estado de Goiás (-0,3%) completa a lista com queda na PIM em agosto.

Pelo lado das altas, o Amazonas cresceu 7,3%, puxado pelo desempenho dos setores de bebidas e de outros equipamentos de transportes, recuperando parte da queda de 13,2% registrada em julho. A alta de 7,1% no Pará interrompe três meses segui-

dos de queda na produção industrial, com perda acumulada de 9,7%. O estado foi influenciado pelos bons resultados dos setores extrativo e de metalurgia.

Também registraram alta em agosto os estados de Santa Catarina (1,9%), Paraná (1,5%), Rio de Janeiro (1,3%), São Paulo (0,4%) e Bahia (0,3%). O Ceará repetiu o patamar de julho, com variação nula.

Com esse resultado, seis dos locais pesquisados pelo IBGE ficaram em patamares acima do registrado no período pré-pandemia de covid-19, de fevereiro de 2020. Minas Gerais está 10,3% acima, além de Santa Catarina (4,9%) Paraná (1,8%) Rio de Janeiro (1,4%), Amazonas (1%) e São Paulo (0,1%).

Akemi Nitahara/ABR

Versão atual do Bloco K será mantida por tempo indeterminado

O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) decidiu manter a versão atual do Bloco K por tempo indeterminado. Se a versão simples não fosse mantida, o Bloco K completo passaria a ser cobrado, a partir de janeiro de 2022, de todas as empresas com faturamento anual acima de R\$ 300 milhões, que ainda não são obrigadas a entregar a versão completa. Além disso, o Confaz definiu que será elaborada nova versão simplificada do Bloco K, sem previsão de data para entrar em vigor.

Essas medidas foram defendidas pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), junto com as federações das indústrias e as associações setoriais da indústria, perante o Confaz, a Receita Federal do Brasil e as Secretarias Estaduais de Fazenda.

A manutenção, por tempo indeterminado, da versão atual do Bloco K, bem como a elaboração de nova versão simplificada são fundamentais para evitar que sejam gerados custos adicionais às empresas, ameaças a quebra do sigilo industrial e autuações indevidas.

Além disso, é importante ressaltar que a entrega da versão completa dos documentos não é possível de ser cumprida para muitas empresas, uma vez que diversas informações não podem ser respondidas com a precisão exigida, sobretudo no caso de plantas com linha de produção contínua.

Para o futuro, o esforço se dará na elaboração da nova versão simplificada do Bloco K, que seja compatível com a realidade de operação das empresas e, ao mesmo tempo, atenda às necessidades dos fiscos.

Portal da Indústria



Aneel autoriza reajuste de tarifa de três térmicas por alta dos combustíveis



A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) autorizou nesta sexta-feira (8) a elevação dos custos de geração de energia de três térmicas no país para repasse do aumento dos preços dos combustíveis no Brasil e no exterior.

Movida a gás natural, a térmica Araucária, no Paraná, passará a receber R\$ 2,553,20 por MWh (megawatt-hora) gerado, se tornando a usina mais cara do país. As térmicas Potiguar 1 e 3, a óleo diesel, tiveram seus preços alterados para R\$ 1.379,89.

A elevação dos custos das usinas pressiona ainda mais a tarifa de energia em meio a um cenário de inflação de dois dígitos e mercado de trabalho ainda sofrendo os efeitos da

pandemia. A fatura é dividida entre todos os consumidores de eletricidade do país.

Desde setembro, o consumidor vem pagando a bandeira de escassez hídrica, que acrescenta R\$ 14,20 a cada 100 kWh (quilowatts-hora) consumidos para ajudar a bancar a elevada geração térmica necessária para poupar água nos reservatórios das hidrelétricas.

Em seu pedido à Aneel, a térmica Araucária alegou que a Petrobras ameaça interromper o suprimento de gás porque o preço pago não é suficiente para cobrir o custo de importação do combustível. A estatal é acionista do projeto, controlado pela companhia paranaense Copel.

Com a disparada da cotação internacional do gás, a

Araucária já teve 10 reajustes de tarifa desde março, quando vendia energia a R\$ 652,60 por MWh. A alta acumulada no período, portanto, é de 291%. Com o último reajuste, ela passa a usina William Arjona, no Mato Grosso do Sul, como a mais cara do país.

Já as usinas Potiguar 1 e 3 pediram recomposição tarifária pela alta recente do preço do diesel, que sofreu novo reajuste nas refinarias na semana passada. A nova tarifa autorizada pela Aneel representa aumento de quase 40% em relação aos valores atuais e valerá até o dia 31 de dezembro de 2021.

Em ambos os casos, os aumentos refletem a crise energética internacional.

Nicola Pamplona/Folhapress

Publicidade Legal

Juros caem em reação ao IPCA e inclinação da curva fica estável na semana



Os juros terminaram a sexta-feira em queda firme, coroando uma semana de dados de inflação e atividade abaixo do esperado mas que acabaram não alterando a percepção sobre o ritmo de aperto da política monetária. A despeito da nova alta no rendimento dos Treasuries e do petróleo, as taxas devolveram prêmios e a curva fechou a semana com estabilidade no nível de inclinação. O IPCA de 1,16% em setembro divulgado nesta sexta, abaixo do consenso de 1,25%, e o alívio no câmbio foram apontados como os principais responsáveis pela trajetória de baixa na curva, além de ajustes técnicos de posições a partir do excesso de inclinação.

A taxa do contrato de De-

pósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2023 fechou em 9,01%, de 9,20% no ajuste anterior. A do DI para janeiro de 2025 encerrou simbolicamente abaixo dos dois dígitos, o que não ocorria desde o dia 23 de setembro. Terminou a 9,99%, de 10,205% na quinta. A taxa do DI para janeiro de 2027 caiu de 10,623% para 10,43%.

O diferencial entre os vencimentos de janeiro de 2027 e janeiro de 2023 ficou nesta sexta em 142 pontos, mesmo nível da última sexta-feira, e de 143 pontos na quinta. A semana foi marcada por resultados muito fracos da indústria e do varejo e, nesta dia 8, do IPCA, mas o cenário para a inflação nos próximos meses segue preocupante, sem dar espaço a apostas de

alta menor que 1 ponto para a Selic. Por outro lado, o risco de aceleração também fica cada vez menor. Na curva a termo, a probabilidade de alta de 1 ponto para o Copom de outubro beira os 100%.

As taxas engataram movimento de queda logo cedo com a surpresa do IPCA, que embora tenha acelerado ante os 0,87% de agosto, ficou abaixo da mediana das previsões, algo que há meses não ocorria e permitiu o descarregamento de prêmios. “O mercado de juros sugere percepção de inflação mais benigna pelos participantes. Apesar da alta dos juros nos EUA, os DIs cederam em todos os vértices”, afirma o economista-chefe do Banco Fator, José Francisco de Lima Gonçalves, em relatório. IstoéDinheiro

Bolsa tem alta de 2,03% e zera perdas da semana após inflação abaixo do esperado



A Bolsa de Valores brasileira fechou em alta nesta sexta-feira (8), dia marcado pela divulgação de dados econômicos majoritariamente ruins, mas que foram lidos como favoráveis ao mercado de ações doméstico.

O Ibovespa, índice de referência da Bolsa, subiu 2,03%, a 112.833 pontos. No acumulado semanal, houve leve baixa de 0,06%. O dólar ficou praticamente estável, com alta de 0,01%, a R\$ 5,5160. Na semana, porém, a valorização da moeda americana foi de 2,8%.

O IPCA, que mede a inflação oficial, subiu 1,16% em setembro. É a maior alta para o mês desde o avanço de 1,53% no início do Plano

Caravelas Negócios Imobiliários S.A.
CNPJ/MF nº 13.019.760/0001-92 – NIRE 35.300.386.817
Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 02 de agosto de 2021
1. **Data, Hora e Local:** Realizada em 02/08/2021, às 10:00 horas, na sede social, situada na Avenida Presidente Altino, nº 603, conjunto nº 31, Bairro do Jaguaré, São Paulo-SP. 2. **Convocação e Presença:** Presente a totalidade dos acionistas. Dispensadas as publicações dos Editais de Convocação a que se refere o artigo 124, § 4º da Lei 6.404/76. 3. **Mesa:** Angela Martins Guido Rios – Presidente. Maria da Glória Nogueira de Sá – Secretária. 4. **Ordem do Dia:** Apreciação da proposta apresentada pela Diretoria da Sociedade, constantes na Ata de Reunião de Diretoria realizada em 29/07/2021, para distribuição e o pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios e de dividendos complementares aos dividendos mínimos obrigatórios. 5. **Deliberação:** Após a distribuição a todos os acionistas presentes de cópias e a leitura da proposta apresentada pela Diretoria, bem como da recomendação do Conselho de Administração pela aprovação da referida proposta, aprovam nos exatos termos apresentados, a distribuição e pagamento aos Srs Acionistas, na proporção de sua participação no capital social, dos dividendos mínimos obrigatórios e de dividendos complementares aos dividendos mínimos obrigatórios. 6. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. 7. **Assinaturas:** Angela Martins Guido Rios – Presidente. Maria da Glória Nogueira de Sá – Secretária. JUCESP – Registrado sob o nº 438.034/21-1 em 09/09/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

B.Drops S.A. – CNPJ/ME nº 12.787.333/0001-91 – NIRE 35.300.508.661
Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária
São convocados os acionistas da Companhia, para se reunirem em AGO/E, a ser realizada no dia 22/10/2021, às 18:00 horas, de modo exclusivamente digital, nos termos da Instrução Normativa DREI nº 81, de 10/06/2020 (“IN DREI 81/20”), inclusive para fins de voto, por meio de sistema eletrônico pela plataforma Microsoft Teams, sendo certo que o link de acesso à reunião será disponibilizado por correio eletrônico aos acionistas que enviarem solicitação, junto dos documentos pessoais, ou o boletim de voto a distância para o e-mail: contato@bdrops.tv. A Assembleia será considerada, para todos os fins legais, como realizada na sede da Companhia, situada na Rua Jerônimo da Veiga, nº 164, 5º andar, conjunto F.H., Jardim Europa, São Paulo-SP. A AGO/E terá como ordem do dia deliberar (A) em sede de AGO sobre: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2020; (ii) a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31/12/2020; (iii) a eleição dos membros da Diretoria; e (iv) a realização da AGO de forma extra temporânea; e (B) em sede de AGE sobre: (i) a proposta de aumento do capital social da Companhia, realizada pela administração; (ii) o Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia (“Plano”); (iii) a outorga de opções de compra de ações preferenciais da Companhia aos administradores da Companhia no âmbito do Plano; (iv) a reafirmação da ata AGE da Companhia, realizada em 13/07/2021; e (v) a autorização para a Diretoria praticar todos os atos necessários para o cumprimento das deliberações tomadas. Os documentos a serem deliberados na Assembleia estão disponíveis na sede da Companhia para consulta e serão enviados aos acionistas que solicitarem a sua participação na Assembleia, nos termos desse edital de convocação, publicados conforme descrito pelo Artigo 294, II, da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, conforme alterada. Os acionistas que venham a ser representados por procuradores na Assembleia deverão apresentar o instrumento de procuração válida, nos termos do Estatuto Social da Companhia e da legislação aplicável. São Paulo, 06/10/2021. **Frederico Cristiano Naspolini Viante** – Diretor. (07, 08 e 09/10/2021)

Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,6302	Peso (Chile) - 0,006692
Dólar (EUA) - 5,5084	Peso (México) - 0,2655
Franco (Suíça) - 5,9415	Peso (Uruguaio) - 0,1272
Iene (Japão) - 0,04912	Yuan (China) - 0,8549
Libra (Inglaterra) - 7,5085	Rublo (Rússia) - 0,07675
Peso (Argentina) - 0,05572	Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,3749

Confira no nosso site as principais notícias do dia:
www.datamercantil.com.br

Real, em 1994. Em 12 meses, a alta de preços é de 10,25%. As principais estimativas apontavam, porém, para altas maiores, de 1,25% no mês e de 10,35% em um ano.

“A inflação veio com alta relevante, mas menor do que o consenso esperava, e o mercado acabou fazendo uma leitura positiva”, diz Jennie Li, estrategista de ações da XP.

A inflação um pouco abaixo do previsto reduziu a expectativa de ganhos com investimentos de renda fixa, uma vez que a pressão sobre os juros ficou um pouco menor, e favoreceu a renda variável.

“Isso impulsiona as empresas do setor doméstico, as quais passam por um processo de short squeeze [rápido ganho de valor em ações com

pouca oferta], como o caso da Cielo”, diz Rafael Ribeiro, analista da Clear Corretora. Os papéis da Cielo mencionados por Ribeiro subiram 14,29%.

Ainda no noticiário doméstico, a Petrobras anunciou nesta sexta (8) aumentos de 7,2% nos preços da gasolina e do gás de cozinha em suas refinarias. A decisão, apesar de aumentar a pressão sobre a inflação, beneficia a ações da estatal, segundo Romero Oliveira, head de renda variável da Valor Investimentos.

Os papéis preferenciais da empresa (PETR4) subiram 1,82%. “As ações da Petrobras contribuem [com a alta da Bolsa]”, diz Oliveira.

Clayton Castelani/Folhapress

LPP I Empreendimentos e Participações S.A.												
CNPJ/MF nº 15.019.552/0001-19												
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de março de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)												
Balancos Patrimoniais			Demonstrações de Resultados				Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto					
Ativo	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Circulantes	10.879	137.616	138.463									
Caixa e equivalentes de caixa	6.773	127.721	127.859									
Contas a receber de clientes	1.235	9.121	9.830									
Impostos e contribuições a compensar	1.946	770	770									
Outros ativos circulantes	725	4	4									
Não circulantes	360.092	396.771	395.895									
Contas a receber de clientes	5.716	-	-									
Impostos diferidos ativos	35.499	15.858	15.549									
Contas a receber - partes relacionadas	-	10.304	10.304									
Depósitos judiciais	5.500	5.409	5.409									
Investimentos em controladas	-	38.968	-									
Propriedades para investimento	313.377	326.232	364.633									
Total dos ativos	370.771	534.387	534.358									
Passivo	20.854	17.136	17.107									
Circulantes	20.854	17.136	17.107									
Empréstimos e financiamentos	12.289	-	-									
Contas a pagar	3.476	3.277	3.300									
IRPJ e contribuição social a pagar	223	20	20									
Obrigações fiscais	292	291	306									
Adiantamentos de clientes	252	166	166									
Contas a pagar - partes relacionadas	-	10.355	10.355									
Dividendos a pagar	2.088	-	-									
Outros passivos circulantes	2.234	3.027	2.960									
Não circulantes	316.562	310.226	310.226									
Empréstimos e financiamentos	289.321	301.308	301.308									
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.135	1.135	1.135									
Impostos diferidos passivos	18.150	-	-									
Outras contas a pagar	7.956	7.783	7.783									
Patrimônio líquido	33.355	207.025	207.025									
Capital social	10.111	200.969	200.969									
Reserva legal	1.373	1.052	1.052									
Reservas de lucros	21.871	5.004	5.004									
Total do patrimônio líquido dos controladores	33.355	207.025	207.025									
Total dos passivos e do patrimônio líquido	370.771	534.387	534.358									

DÓLAR
 compra/venda
 Câmbio livre BC - R\$ 5,5078 / R\$ 5,5084 **
 Câmbio livre mercado - R\$ 5,5140 / R\$ 5,5160 *
 Turismo - R\$ 5,5300 / R\$ 5,6630

(*) cotação média do mercado
 (**) cotação do Banco Central
 Variação do câmbio livre mercado no dia: 0,01%

OURO BM&F
 R\$ 307,100

BOLSAS
 B3 (Ibovespa)
 Variação: 2,03%
 Pontos: 112.833
 Volume financeiro: R\$ 35,062 bilhões
 Maiores altas: Cielo ON (14,29%), EcoRodovias ON (8,82%), Banco Inter UNT (7,41%)
 Maiores baixas: Assaí ON (-3,28%), Pão de Açúcar ON (-1,60%), Klabin UNT (-0,58%)
 S&P 500 (Nova York): -0,19%
 Dow Jones (Nova York): -0,03%
 Nasdaq (Nova York): -0,51%
 CAC 40 (Paris): -0,61%
 Dax 30 (Frankfurt): -0,29%
 Financial 100 (Londres): 0,25%
 Nikkei 225 (Tóquio): 1,34%
 Hang Seng (Hong Kong): 0,55%
 Shanghai Composite (Xangai): 0,67%
 CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 1,31%
 Merval (Buenos Aires): 0,14%
 IPC (México): 0,51%

LPP III Empreendimentos e Participações S.A.												
CNPJ/MF nº 15.274.359/0001-24												
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de março de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)												
Balancos Patrimoniais			Demonstrações de Resultados				Demonstrações de Resultados Abrangentes					
Ativo	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Circulantes	32.294	183.874	21.806	227.737								
Caixa e equivalentes de caixa	4.573	90.491	5.679	130.746								
Contas a receber de clientes	4.211	84.053	3.725	87.181								
Impostos e contribuições a compensar	6.038	2.852	6.308	3.017								
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	11.561	-	-	-								
Outros ativos circulantes	5.911	6.478	6.094	6.793								
Não circulantes	1.681.450	1.668.276	1.696.555	1.632.760								
Contas a receber de clientes	31.457	-	35.601	-								
Depósitos judiciais	22.182	17.345	22.229	17.345								
Impostos diferidos	130.658	29.392	131.081	24.685								
Investimentos em controladas	265.205	331.561	-	-								
Propriedades para investimento	1.231.948	1.289.978	1.507.644	1.590.730								
Total dos ativos	1.713.744	1.852.150	1.718.361	1.860.497								
Passivo	70.659	71.684	71.639	80.031								
Circulantes	70.659	71.684	71.639	80.031								
Empréstimos e financiamentos	46.733	51.676	46.733	51.676								
Contas a pagar	811	1.279	815	1.391								
IRPJ e CSLL a pagar	561	124	1.142	7.234								
Obrigações fiscais	640	735	729	923								
Adiantamentos de clientes	11.535	1.277	11.590	1.527								
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	1.061	1.061	1.061	1.061								
Outros passivos circulantes	9.318	15.532	9.569	16.219								
Não circulantes	578.658	688.089	582.295	688.089								
Empréstimos e financiamentos	487.352	688.059	487.352	688.059								
Provisão para contingências	69	30	69	30								
Impostos diferidos passivos	91.237	-	94.874	-								
Patrimônio líquido	1.064.427	1.092.377	1.064.427	1.092.377								
Capital social	1.087.821	1.179.821	1.087.821	1.179.821								
Prejuízos acumulados	(23.394)	(87.444)	(23.394)	(87.444)								
Total dos passivos e do patrimônio líquido	1.713.744	1.852.150	1.718.361	1.860.497								

Data Mercantil

Faça um orçamento conosco: comercial@datamercantil.com.br

ÍNDICES DE INFLAÇÃO IPCA/IBGE
 Agosto 2021: 0,87%
 Setembro 2021: 1,16%

Negócios

A Camil saiu do “arroz e feijão”. Mas ainda não saciou seu apetite



Em um espaço de dois meses, a brasileira Camil, dona da marca homônima de arroz e feijão, foi ao mercado e fechou quatro aquisições, sendo que três delas tiveram como racional a entrada da companhia em novos segmentos ou mercados.

A duas primeiras, em julho, no Equador, com a compra dos negócios de arroz da Dajahu e das ações da Transportes Ronaljavhu. Em agosto, foi a vez da Santa Amália, marcando a estreia na categoria de massas. Já em setembro, o acordo envolveu a marca Seletto e a entrada na categoria de café.

Toda essa movimentação não significa, porém, que a empresa saciou seu apetite

por novos acordos. “Hoje, nossa relação dívida líquida por Ebitda está em 1,6x”, disse Luciano Quartiero, CEO da Camil, em conferência com analista, nesta sexta-feira, 8 de outubro. “Temos uma capacidade grande de financiar outras aquisições.”

No pacote recente, a Camil desembolsou R\$ 410 milhões pela Santa Amália e US\$ 36,5 milhões pelos ativos no Equador. A companhia não revela apenas os valores envolvidos na aquisição da Seletto, em acordo fechado com a JDE.

Apesar da situação confortável, Quartiero destacou que a empresa tem procurado “esticar um pouco a corda” e buscado refinanciar os prazos e as condições de parte das

suas dívidas. Isso inclui um empréstimo ponte feito com o IFC, braço do Banco Mundial, para as aquisições no Equador.

O executivo também comentou que as entradas nas categorias de massa e de café eram desejos antigos da companhia. Dona de marcas como Camil, União, Namorado e Coqueiro, a companhia, até então, atuava nas categorias de grãos, pescados e adoçados.

“As duas categorias, de trigo e café, são extremamente sinérgicas com as nossas operações”, afirmou o CEO da Camil. “Já temos a clareza do que podemos capturar com esses dois novos segmentos junto à nossa estrutura de distribuição.”

O plano da Orizon para dobrar de tamanho em três meses

Agenda de Milton Pilão, CEO da Orizon, foi bastante intensa no início de 2021. No período, ele participou de 120 reuniões com investidores, como parte do roadshow da abertura de capital da empresa de tratamento de resíduos.

O fato de o setor de gestão ambiental ter apenas uma representante na B3, a Ambipar, e de sua dinâmica ainda ser pouco conhecida pelos investidores contribuiu para que o valuation ficasse abaixo da expectativa. O que não impediu a companhia de seguir com a oferta.

Avaliada em R\$ 1,6 bilhão, a Orizon abriu capital em 17 de fevereiro, levantando R\$ 486,8 milhões, sendo R\$ 381,3 milhões foram para o caixa da empresa. A decisão de “pagar o preço” veio do entendimento de que o IPO era o melhor atalho para a em-

presa alcançar outro patamar.

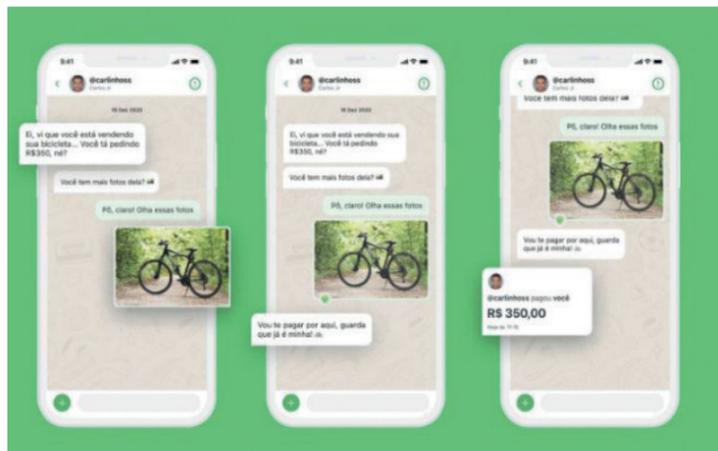
Oito meses depois, é hora de tornar realidade essa nova escala. A Orizon vai colocar, enfim, sua estratégia de aquisições na rua. E a largada será dada com a compra de um “pacote” de até 20 aterros sanitários, daqui até o fim de 2021, que farão a empresa duplicar sua operação.

“Como primeira empresa listada de aterros sanitários, nossa obrigação é ser um consolidador desse mercado”, afirma Pilão. “Com o que temos no pipeline até o fim do ano, vamos dobrar nosso volume atual de 5 milhões de toneladas de resíduos sob gestão.”

Parte dessa conta será fechada com a compra de cinco empresas. Os acordos já estão em fase de diligência e incluem de 10 a 12 aterros sanitários. Pilão prevê anunciar ao menos três dessas transações até o fim do ano.



No PicPay, pagamentos vão se transformar em conversas para impulsionar o negócio



Recentemente, um usuário do PicPay comprou peças de decoração em uma feirinha de artesanato e, ao chegar em casa, descobriu que havia recebido mensagens dentro da plataforma.

O vendedor queria saber se ele havia gostado do produto. Diante da resposta positiva, ofereceu outros itens de sua coleção. Conectados, ambos passaram a fazer negócios juntos.

Quem conta a história acima é Anderson Chamon, um dos fundadores do PicPay, que gosta de usar o exemplo para ressaltar a importância das features sociais no maior aplicativo de pagamentos do Brasil.

“Sempre acreditamos muito no poder da interação social”, diz Chamon, que ocupa o cargo de vice-presidente de produtos e tecnologia da companhia. “Desde o início, nós não queríamos que o PicPay se tornasse uma ferramenta que a pessoa usa apenas quando precisasse fazer algo muito específico, como transferir valores. Era preciso gerar engajamento.”

A estratégia já traz resultados. De acordo com dados da empresa, os usuários socialmente ativos realizam duas vezes mais transações do que outros e têm 2,4 vezes mais chances de continuar acessando a plataforma, além de um ticket médio 53% maior.

O plano de Chamon permeou toda a trajetória do Pi-

cPay, empresa de tecnologia e plataforma de pagamentos fundada em 2012. Agora, a proposta atinge o seu ápice: o PicPay começa, de fato, a ganhar ares de rede social.

Não é exagero dizer isso. O PicPay está literalmente transformando transações comerciais em conversas, e de uma maneira que lembra muito as plataformas campeãs deste universo, como WhatsApp, Facebook e afins.

Os clientes do aplicativo já conseguem se comunicar por meio do serviço de mensagens. No chat, é possível, por exemplo, combinar um jantar e a divisão da conta no próprio aplicativo, além de pagar usando o saldo da carteira digital ou o cartão de crédito.